

Ed. 30.955



Aposta na inovação impulsiona empreendedorismo juvenil

PROMOVER a criação de negócios inovadores e sustentáveis para jovens com idades compreendidas entre 18 e 35 anos de idade é o objectivo do Orange Corners Maputo (OCM), uma iniciativa levada a cabo pela embaixada do Reino dos Países Baixos.

Já na sua quarta edição, o programa de incubação de negócios formou, recentemente, na capital do país, 18 jovens empreendedores, fornecendo-os ferramentas e conhecimento para a implementarem as suas ideias.

Sónia Matsinhe, uma das recém-graduadas, criou a “Paladar D’Terra”, uma *startup* de fabrico de pães nutritivos, feitos à base de farinha de trigo e tubérculos (mandioca e batata-doce).

A empreendedora considera que os seis meses de acompanhamento que teve no Orange Corners ajudaram-na a expandir a sua criatividade e a trazer um produto mais consistente para o mercado moçambicano.

Tal como Sónia Matsinhe, Vanda Lewis, fundadora da “Bressol”, empresa de base tecnológica que se destina à venda, aluguer e customização de roupa de segunda mão, considera que a iniciativa serviu para alavancar a sua ideia de negócio.

Para Dirce Sambo, representante da *Muthiana Code*, empresa que promove o empoderamento de mulheres nas áreas de tecnologia digital e industrial, através de *workshops* e formações, a partilha de experiências com ou-

tros jovens empreendedores ajudou a alargar a sua rede de contactos.

Com as estatísticas sobre empregabilidade no país a apontar para a existência de cerca de 800 mil postos de trabalhos formais, para uma força laboral de aproximadamente 13 milhões indivíduos, de acordo com dados do Index Mundi, os mentores da iniciativa dizem haver necessidade de se criar alternativas viáveis para fazer face à esta situação.

Consideram também que Orange Corners veio contribuir para o fortalecimento do empreendedorismo e para a criação do auto-emprego para jovens, assim como para o estabelecimento de um ambiente de negócios competitivo e inovador no país.

Henny de Vries, embaixa-

dora do Reino dos Países Baixos em Moçambique, referiu que o propósito deste projecto passa por capacitar esta camada social e dotá-la de ferramentas necessárias para aprimorarem as suas ideias de negócios.

“Pelo conhecimento adquirido, os empreendedores distribuídos em diferentes sectores de actividade, poderão partilhar as suas experiências e desenvolverem a sua comunidade”, considerou.

Até ao momento, o Orange Corners Maputo já apoiou 1400 empreendedores, sendo que 84 passaram pelo programa de incubação de negócios, em parceria com empresas como a Heineken, Shell, RoyalHaskoningDHV, Vodacom, Brithol Michcoma, BancABC e implementada pela ideiaLab.